

CURSO NOÇÕES BÁSICAS DE DOCTRINA ESPÍRITA

Aula 06

Desencarnação

Conceito

- “Desencarnar é **mudar de plano**, como alguém que se transferisse de uma cidade para outra, aí no mundo, sem que o fato lhe altere as enfermidades ou virtudes com a simples modificação dos aspectos exteriores.” Emmanuel – O Consolador
- “A desencarnação é o fenômeno de **libertação do corpo somático** por parte do Espírito, que, por sua vez, se desimanta dos condicionamentos e atavismos materiais, facultando a si mesmo liberdade de ação e de consciência.” Manoel P. de Miranda - Temas da Vida e da Morte



Separação da Alma e do Corpo



- Rotos os laços que a retinham, ela se desprende.
- A alma se desprende **gradualmente**.
- Os laços **se desatam**, não se quebram.
 - A morte é a destruição somente do corpo.
- O desprendimento da alma do corpo pode ser rápido ou durar dias, semanas e até meses.
 - Quanto mais identificado com a matéria mais penosa é a separação.
- A sensação dependerá de sua vida:
 - Remorso, vergonha pelo mal praticado;
 - Ou aliviado pela libertação.

Allan Kardec – O Livro dos Espíritos

Perturbação Espiritual

- Por ocasião da morte tudo é **confuso**, a princípio.
- A alma precisa de um tempo para entrar no conhecimento de si mesma.
- Ela se acha como que **aturdida**.
- A lucidez das idéias e a memória do passado lhe voltam, à medida que se apaga a influência da matéria.
- O **conhecimento do Espiritismo** exerce grande influência na duração da perturbação, visto que o Espírito já conhece a sua situação.
- A **prática do bem e a consciência pura** são as que mais influência exercem.

Allan Kardec – O Livro dos Espíritos

Tipos de Desencarnação

- Desencarne natural (velhice)
- Acidente
- Homicídio
- Doença
- Suicídio



- “Com exceção do suicídio, todos os casos de desencarnação são determinados previamente pelas forças espirituais que orientam a atividade do homem sobre a Terra.”



Emmanuel – O Consolador

Nosso Comportamento Diante da Desencarnação

- Emitir para os desencarnados pensamentos de respeito, de paz, carinho.
- Calar anedotas, galhofa em torno da pessoa desencarnada.
- O companheiro desencarnado necessita de prece e silêncio.
- Evitar conversações ociosas, tratos comerciais, comentários impróprios.
- Transformar o culto da saudade expresso em coroa de flores em donativos às instituições de caridade.
- Aproveitar a oportunidade para orar, discorrer sem afetação, quando chamado a isso.
- A solenidade mortuária é ato de respeito e dignidade humana.

A Vida no Além

- Ao despertar no Plano Espiritual, o recém-chegado defrontar-se-á com as invariáveis realidades:
- Visão panorâmica da última existência.
- Requisição da forma antiga.
- Encontro com Espíritos afins (elevados ou inferiores).
- Analogia do meio espiritual com a paisagem terrestre.
- Encontrar-se-á consigo mesmo.



Por que os Espíritas não Temem a Morte ?

- A vida futura deixa de ser uma hipótese para ser uma realidade.
- Ergueu-se o véu: o mundo espiritual aparece-nos na plenitude de sua realidade prática.
- Não há só esperança e sim a certeza que os conforta.
- Sabem que a vida futura é continuação da vida terrena em melhores condições.
- Sem a dúvida do futuro, desaparece o temor da morte.
- Deve-se encarar a aproximação do desencarne como quem aguarda a libertação do cativo.

Allan Kardec – O Céu e o Inferno